**PROPONENTE:**

* Entidade: Associação Rádio Comunitária Campestre FM
* CNPJ: 02.711.847 0001-00
* Projeto Guardiões do Vale do Jacuípe.
* Valor da proposta: 200.000,00

**APRESENTAÇÃO**

Ao longo de sua trajetória a Associação Rádio Comunitária Campestre vem atuando na finalidade de responder as demandas da comunidade, frente a sua expertise, mas sobretudo de forma a contribuir com o desenvolvimento dos municípios que atua. Uma destas experiência gerou resultados excelentes e uma tecnologia e deve ser multiplicada para outros municípios, como é o caso do Projeto Guardiões do Vale do Jacuípe. O projeto realizado de 2012 a 2014, resultou em 100 jovens Guardiões na região do Vale do Jacuípe em Alagoas.

É com base nesta experiência que a Associação apresenta este projeto “Rede de Guardiões”, que visa a multiplicação da tecnologia social de monitoramento das ações climáticas com previsão do tempo, que possibilita a prevenção de desastres ambientais, causados por chuvas, áreas de riscos, com tempo resposta para ações emergenciais e consequentemente defesa das comunidades, em especial às mais afetadas e localizadas em áreas de risco, por meio da formação de uma rede de jovens guardiões, capacitados e comprometidos com as suas comunidades, além de ter um amplo conhecimento sobre a área ambiental, entre eles os lenções freáticos, a mata atlântica, o uso racional das águas e a preocupação com as nascentes da região.

**RESUMO**

A tragédia ocorrida em 2010, com as enchentes que destruíram e até devastaram municípios de Alagoas e Pernambuco, fez com que a Associação Rádio Comunitária Campestre FM, juntamente com seus colaboradores e conselho comunitário, pensasse em alternativas que pudessem para minimizar os riscos de novas tragédias, por meio da informação como alertas às comunidades e monitoramento das áreas de risco.

 Desta forma a Associação apoiada por vários parceiros, elaborou o Projeto dos Guardiões do Vale do Jacuípe que foi desenvolvido na ‘Bacia Hidrográfica federal Jacuípe-Una’ atingidas pelas enchentes de 2010, em 05 municípios dos estados Alagoas e Pernambuco, envolvendo 100 jovens da Região do Vale do Jacuípe, os quais se tornaram os responsáveis pelo monitoramento das áreas. Além da monitoria destas áreas, os jovens e educadores do projeto orientavam a população ribeirinha e demais membros das comunidades na preservação do meio ambiente.

Este projeto foi tão exitoso, transformou esta experiência em uma “Tecnologia Social” viável e efetiva no monitoramento das áreas de risco dos municípios envolvidos, com a criação de uma “sala de situações”, para monitoramento das ações dos educandos e da previsão do tempo, áreas de riscos e tempo resposta para ações emergenciais com a Defesa Civil, Bombeiros e SAMU, que com efetividade reafirmaram as articulações e alianças estratégicas com a Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos hídricos de Alagoas, SAMU, CMDCAS, Coordenadorias municipais de Defesa Civil, com atuação conjunta para minimização dos riscos às comunidades.

Esta tecnologia, que foi validada por toda a rede envolvida no projeto e cidades participantes, necessita ser disseminada para que outros municípios sejam envolvidos e beneficiados com estas informações e formações, para que e se tornem parte da “Rede de Guardiões em alerta”, otimizando os recursos e ampliando a monitoria/controle das áreas de risco, envolvendo as comunidades e jovens participantes, de forma que se sintam pertencentes e agentes de transformação dos seus municípios, por meio do compartilhamento de informações.

O “Projeto Guardiões em Alerta” prevê a multiplicação desta metodologia à 10 municípios de Alagoas, com o envolvimento de 100 jovens, os quais serão capacitados por jovens Guardiões, que participaram dos projetos anteriores, potencializando o protagonismo juvenil e sobretudo a dinâmica e objetivo da multiplicação de conhecimentos, de jovem para jovem.

Este projeto consistirá em capacitação (manutenção da capacitação) dos atuais guardiões, acrescida de compra de equipamentos para a criação de um uma “sala de situação móvel”, além da sugerir e apoiar tecnicamente e logisticamente, a implantação de salas de apoio nas Coordenadorias municipais de Defesa Civil e/ou organizações, parceiras nos 10 municípios envolvidos no projeto, integrada com à Rede de Guardiões, via Sala de Situação Central localizada em Campestre, além da compra de um carro para viabilizar o traslado entre as localidades e sobretudo na articulação com organizações parceiras locais, acrescida dos atuais parceiros estratégicos como, Defesa Civil do Estado de Alagoas, IMA - Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos hídricos de Alagoas, SAMU - [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência](http://samu192.com.br/), Corpo de Bombeiros, Coordenadorias municipais de Defesa Civil, Rádios Comunitárias, Rede dos Pontos de Cultura, Estações Digitais, Conselhos dos Diretos da Criança e do Adolescente Estadual e Municipais, Conselhos Tutelares, escolas públicas, organizações congêneres, Superintendência do Banco do Brasil Alagoas, Agência do Banco do Brasil Novo Lino, entre outros, que conjuntamente irão unificar esta rede de acompanhamento e monitoria integrada das áreas de riscos e desastres ambientais causados pelas chuvas.

Vale ressaltar que o projeto terá como base a manutenção da formação dos atuais guardiões, em especial para dez multiplicadores, que serão envolvidos diretamente no projeto e que serão responsáveis, juntamente com a equipe de educadores, na formação sistemática de 100 jovens dos 10 municípios em técnicas de comunicação radiofônica, apuração e produzir informação para alertas a população em situação de risco, preservação do ecossistema, recuperação de mananciais e uso racional da água, finalizando com um seminário e apresentação dos resultados e efetivação da Rede, que terá a participação dos jovens e parceiros envolvidos.

A Associação Rádio Campestre FM acredita que este projeto, por meio de uma tecnologia social comprovadamente eficiente, contribuirá efetivamente na minimização dos riscos e prejuízos às comunidades e população ribeirinha e moradoras de áreas de risco, por meio da criação de uma grande “Rede de Guardiões em Alerta”, em Alagoas.

**PERFIL DOS SUJEITOS DE AÇÃO/PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NO PROJETO**

* **Diretos:** 110 Adolescentes e jovens filhos/as de ribeirinhos, trabalhadores rurais, assentados, afrodescendentes, quilombolas, indígenas e jovens do programa federal de serviço de convivência.
* **Indiretos:** Moradores das comunidades, dos municípios envolvidos no projeto.

**ABRANGÊNCIA DO PROJETO:**

O Projeto Guardiões em Alerta atuará em dez municípios Alagoanos, que se localizam dentro das 04 Bacias Hidrográficas do Estado, sendo eles: Cajueiro, Murici, Capela, União dos Palmares, Santana do Mundaú, Branquinhas, São Luiz, Matriz do Camaragibe, Porto Calvo e Joaquim Gomes.

**OBJETIVO GERAL:**

Formar uma rede de jovens guardiões em alerta, em dez municípios de Alagoas, para monitoramento climático e prevenção de desastres ambientais, causados por chuvas, por meio da disseminação e multiplicação da ‘Tecnologia Social dos Guardiões’.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Disseminar a tecnologia Social do Projeto Guardiões para jovens de 10 municípios de Alagoas.
* Capacitar jovens em Educomunicação, Educação Ambiental, com ênfase ao uso racional da água, monitoramento do tempo, implantação e utilização da sala de situação e alerta.
* Monitorar as mudanças climáticas das áreas de risco, com previsão do tempo e resposta, para ações emergenciais com a Defesa Civil, Bombeiros e SAMU.
* Criar uma Rede de Guardiões no Estado de Alagoas, favorecendo a formação e disseminação continuada da tecnologia do projeto.